

## A Contribuição dos Resgates de Fauna para a Coleção Herpetológica do Norte Fluminense

Rafaella de Melo Monteiro<sup>1</sup>; Carlos Henrique de-Oliveira-Nogueira<sup>1</sup>; Camila Bertazzoli Diogo<sup>1</sup>; Yasmin Tiburski Barbosa<sup>1</sup>; Arthur Coutinho de Oliveira<sup>1</sup>; Leonardo Serafim da Silveira<sup>1</sup>

(1) Coleção Herpetológica do Norte Fluminense (CHNF) — Núcleo de Estudos e Pesquisas em Animais Silvestres (NEPAS) — Universidade Estadual do Norte Fluminense — Av. Alberto Lamego, 2000, Pq. Califórnia, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Coleções científicas desempenham um papel central na pesquisa e conservação da biodiversidade, constituindo repositórios permanentes de informação sobre distribuição, morfologia e história natural das espécies. Nos programas de resgate de fauna associados a grandes empreendimentos, parte dos animais pode vir a óbito em decorrência das atividades de supressão de vegetação e movimentação de solo. Nesses casos, a destinação adequada dos espécimes a coleções institucionais transforma perdas inevitáveis em valiosa fonte de conhecimento. Entre 2018 e 2025, as atividades de resgate vinculadas ao Complexo Portuário do Açú resultaram na incorporação de 358 indivíduos à Coleção Herpetológica do Norte Fluminense, representando exclusivamente animais que vieram a óbito durante o processo de resgate. Esse material corresponde a 64 espécies, distribuídas em 19 famílias e quatro ordens (Anura, Squamata, Testudines e Gymnophiona), sendo 183 exemplares da classe Amphibia e 175 da classe Reptilia. A maior parte dos registros ocorreu entre 2018 e 2019, com 193 espécimes encaminhados, embora nem todas as atividades de resgate tenham resultado em material destinado à coleção. Entre as espécies mais representadas estão *Amerotyphlops brongersmianus* (Serpentes: Typhlopidae) (n=44), *Elachistocleis cesarii* (Anura: Microhylidae) (n=37) e *Brasiliscincus agilis* (Lagartos: Scincidae) (n=28), indicando predominância de organismos de hábito fossorial e associados ao folhiço, grupos comumente subamostrados em inventários tradicionais. Também foram incorporados registros pontuais de gimnofionos e testudines, ampliando a diversidade do acervo. Os resultados evidenciam que a integração entre programas de resgate e coleções científicas garante a preservação de informações biológicas mesmo diante de perdas individuais, contribuindo de forma duradoura para a pesquisa e a conservação da herpetofauna regional.

**Palavras-chave:** biodiversidade. supressão de vegetação. herpetofauna.

## The contribution of wildlife rescue programs to the Herpetological Collection of Northern Rio de Janeiro

Rafaella de Melo Monteiro<sup>1</sup>; Carlos Henrique de-Oliveira-Nogueira<sup>1</sup>; Camila Bertazzoli Diogo<sup>1</sup>; Yasmin Tiburski Barbosa<sup>1</sup>; Arthur Coutinho de Oliveira<sup>1</sup>; Leonardo Serafim da Silveira<sup>1</sup>

(1) Herpetological Collection of Northern Fluminense (CHNF) — Center for the Study and Research of Wild Animals (NEPAS) — State University of Northern Rio de Janeiro (UENF) — Av. Alberto Lamego, 2000, Pq. Califórnia, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Scientific collections play a central role in biodiversity research and conservation, serving as permanent repositories of information on species distribution, morphology, and natural history. In wildlife rescue programs associated with large-scale enterprises, some animals may die as a result of vegetation clearing and soil movement activities. In such cases, the proper allocation of specimens to institutional collections transforms inevitable losses into a valuable source of knowledge. Between 2018 and 2025, rescue activities linked to the Açú Port Complex resulted in the incorporation of 358 individuals into the Herpetological Collection of Northern Rio de Janeiro, representing exclusively animals that died during the rescue process. This material comprises 64 species, distributed among 19 families and four orders (Anura, Squamata, Testudines, and Gymnophiona), including 183 specimens of the class Amphibia and 175 of the class Reptilia. Most records occurred between 2018 and 2019, with 193 specimens sent, although not all rescue activities resulted in material being incorporated into the collection. The most represented species include *Amerotyphlops brongersmianus* (Snakes: Typhlopidae) (n=44), *Elachistocleis cesarii* (Anura: Microhylidae) (n=37) and *Brasiliscincus agilis* (Lizards: Scincidae) (n=28), indicating a predominance of fossorial organisms and leaf-litter dwellers, groups commonly under-sampled in traditional inventories. Occasional records of caecilians and turtles were also incorporated, broadening the diversity of the collection. The results demonstrate that the integration between rescue programs and scientific collections ensures the preservation of biological information even in the face of individual losses, making a long-lasting contribution to the research and conservation of regional herpetofauna.

**Keywords:** biodiversity. vegetation suppression. herpetofauna.